

# **Demonstrações Contábeis**

## **Serra do Mato III Energia Solar S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Serra do Mato III Energia Solar S.A.

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	10



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Serra do Mato III Energia Solar S.A.**  
Trairi - CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Serra do Mato III Energia Solar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 04 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal  
Contador CRC CE-019456/O

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	20	1.452
Depósitos vinculados	<b>5</b>	1.084	174
Contas a receber	<b>4</b>	2.347	1.823
Partes relacionadas	<b>10</b>	181	1.686
Impostos a recuperar		73	718
Adiantamento a fornecedores		384	-
Outros créditos		5	567
		<b>4.094</b>	<b>6.420</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros créditos		-	2
Depósitos vinculados	<b>5</b>	3.465	3.696
Partes relacionadas	<b>10</b>	5.873	6.312
Imobilizado	<b>6</b>	201.754	208.153
Intangível	<b>7</b>	370	382
		<b>211.462</b>	<b>218.545</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>215.556</b>	<b>224.965</b>

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	<b>8</b>	1.485	847
Financiamentos	<b>9</b>	4.206	4.085
Obrigações por arrendamentos		23	22
Obrigações sociais e trabalhistas		21	5
Obrigações tributárias		115	352
Partes Relacionadas	<b>10</b>	4.556	3.915
		<b>10.406</b>	<b>9.226</b>
<b>Não circulante</b>			
Financiamentos	<b>9</b>	91.582	95.518
Provisão para desmobilização		1.077	985
Partes relacionadas	<b>10</b>	27.724	27.724
		<b>120.383</b>	<b>124.227</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	<b>12</b>	99.632	99.632
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.368	-
Prejuízos acumulados		(18.233)	(8.120)
		<b>84.767</b>	<b>91.512</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>215.556</b>	<b>224.965</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13</b>	22.704	22.255
(-) Custo de produção e operação de energia	<b>14</b>	<u>(20.235)</u>	<u>(17.216)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.469</b>	<b>5.039</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	<b>15</b>	(643)	(512)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(158)</u>	<u>631</u>
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.668</b>	<b>5.158</b>
Receitas financeiras	<b>16</b>	1.242	1.089
Despesas financeiras	<b>16</b>	<u>(12.978)</u>	<u>(11.628)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(11.736)</b>	<b>(10.539)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre a renda</b>		<b>(10.068)</b>	<b>(5.381)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(45)	(1.011)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.113)</b>	<b>(6.392)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(10.113)	(6.392)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u><u>(10.113)</u></u>	<u><u>(6.392)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>99.632</b>	-	<b>(1.728)</b>	<b>97.904</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(6.392)	(6.392)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>99.632</b>	-	<b>(8.120)</b>	<b>91.512</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(10.113)	(10.113)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.368	-	3.368
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>99.632</b>	<b>3.368</b>	<b>(18.233)</b>	<b>84.767</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(10.113)</b>	<b>(6.392)</b>
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação	6.764	6.731
Amortização	12	11
Amortização custo de transação financiamento	239	239
Rendimentos de depósitos vinculados	(452)	(337)
Baixa líquida de imobilizado e intangível	108	-
Juros sobre financiamentos	9.051	9.479
Bônus por adimplência	(757)	(461)
Variação monetária	(12)	(72)
Atualização da desmobilização de ativos	92	84
	<b>4.932</b>	<b>9.282</b>
<b>(Aumento)/redução das contas de ativo</b>		
Contas a receber	(524)	(64)
Impostos a recuperar	721	195
Adiantamento a fornecedores	(384)	-
Partes relacionadas	1.944	(459)
Outros créditos	564	(298)
<b>Aumento/(redução) das contas de passivo</b>		
Fornecedores	638	(1.195)
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(26)
Obrigações tributárias	(237)	173
Obrigações por arrendamentos	1	(1)
Partes relacionadas	641	318
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>8.312</b>	<b>7.925</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Depósitos vinculados	(291)	(174)
Aquisições de imobilizado	(473)	(957)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(764)</b>	<b>(1.131)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos com partes relacionadas	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.368	-
Pagamentos de financiamentos	(12.347)	(6.904)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>(8.980)</b>	<b>(6.903)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.432)</b>	<b>(109)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.452	1.561
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20	1.452
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.432)</b>	<b>(109)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Serra do Mato III Energia Solar S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 30 de janeiro de 2020, com sede em Trairi/CE. A controladora direta da Companhia é a acionista, Serra do Mato Solar Holding S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte solar.

As autorizações para operação comercial foram concedidas pela ANEEL à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Unidade geradora	Despacho ANEEL	Data da publicação	Prazo final de concessão	Capacidade instalada (KW)
UG1 a UG14	1.484/2023	25/05/2023	2.055	47.362

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 6.312 (R\$ 2.806 em 31 de dezembro de 2024), conforme o balanço patrimonial da Companhia. A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório para início de sua operação que ocorreu em 2023. Adicionalmente, parte desse impacto no capital de giro também está relacionada aos efeitos do *curtailment* (restrições na geração de energia elétrica determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS), que afetam temporariamente o fluxo de recebimentos da Companhia.

A Companhia assegura, ainda, que suas operações são garantidas por seu acionista controlador, a Serra do Mato Solar Holding S.A., o que reforça sua capacidade de honrar os compromissos assumidos e manter a continuidade operacional.

## **Serra do Mato III Energia Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 04 de março de 2026.

#### **2.2. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

#### **2.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.4. Instrumentos financeiros

#### Classificação – ativos e passivos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	20	1.452
Depósitos vinculados	4.549	3.870
Contas a receber de clientes	2.347	1.823
Partes relacionadas	6.054	7.998
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	1.485	847
Financiamentos	95.788	99.603
Obrigações por arrendamentos	23	22
Partes relacionadas	32.280	31.639

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

### 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

## **Serra do Mato III Energia Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.7. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.8. Ativo Intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.9. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

### 2.10. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 2.11. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 2.12. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **Serra do Mato III Energia Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.12. Provisões--Continuação**

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.13. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

### **2.14. Reconhecimento da receita**

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

O *Power Purchase Agreement* (PPA) negociado pela Companhia previa um mecanismo de ajuste caso o montante de energia anual entregue fosse inferior ao estabelecido. A Companhia deveria ressarcir ao comprador o montante financeiro resultante da multiplicação do volume de energia não entregue pelo preço de liquidação das diferenças (PLD) médio anual do ano em referência.

A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos e penalidades.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicação</b>
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01/01/2025
Alterações ao CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	01/01/2025
Alterações ao ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01/01/2025

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

### 2.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações contábeis.	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conta corrente	20	54
Aplicações financeiras	-	1.398
	<u>20</u>	<u>1.452</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 4. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de energia elétrica	1.724	1.625
Venda de energia elétrica – Partes relacionadas (a)	623	198
	<u>2.347</u>	<u>1.823</u>

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

### 5. Depósitos vinculados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa restrito	1.084	174
Aplicações financeiras vinculadas	3.465	3.696
	<u>4.549</u>	<u>3.870</u>
Circulante	1.084	174
Não circulante	3.465	3.696

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

#### 6.1 Composição do imobilizado

	Taxa média anual	Custo	Depreciação	2025	2024
Edifícios e construções	3,10%	3.037	(236)	2.801	2.895
Máquinas e equipamentos	3,10%	214.674	(17.651)	197.023	203.339
Móveis e utensílios	3,03%	9	-	9	-
Peças e sobressalentes	-	1.125	-	1.125	1.096
Desmobilização	3,10%	868	(72)	796	823
		<b>219.713</b>	<b>(17.959)</b>	<b>201.754</b>	<b>208.153</b>

#### 6.2 Movimentação do imobilizado

	2024	Baixa	Adições	Depreciação	Reclassificações	2025
Edifícios e construções	2.895	-	-	(94)	-	2.801
Máquinas e equipamentos	203.339	(108)	64	(6.643)	371	197.023
Móveis e utensílios	-	-	9	-	-	9
Peças e sobressalentes	1.096	-	400	-	(371)	1.125
Desmobilização	823	-	-	(27)	-	796
	<b>208.153</b>	<b>(108)</b>	<b>473</b>	<b>(6.764)</b>	<b>-</b>	<b>201.754</b>

	2023	Adições	Depreciação	Reclassificação	Transferências	2024
Edifícios e construções	2.420	-	(91)	566	-	2.895
Máquinas e equipamentos	208.238	3	(6.614)	1.712	-	203.339
Peças e sobressalentes	1.239	331	-	(474)	-	1.096
Desmobilização	849	-	(26)	-	-	823
Imobilizado em andamento	1.208	623	-	(1.804)	(27)	-
	<b>213.954</b>	<b>957</b>	<b>(6.731)</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>	<b>208.153</b>

#### Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Intangível

#### 7.1 Composição do intangível

	Taxa média anual	Custo	Amortização	2025	2024
Softwares	3,10%	382	(25)	357	369
Faixas de servidão	3,10%	14	(1)	13	13
		<b>396</b>	<b>(26)</b>	<b>370</b>	<b>382</b>

#### 7.2 Movimentação do intangível

	2024	Transferência	Amortização	2025
Softwares	369	-	(12)	357
Faixas de servidão	13	-	-	13
	<b>382</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>370</b>

	2023	Transferência	Amortização	2024
Softwares	352	27	(10)	369
Faixas de servidão	14	-	(1)	13
	<b>366</b>	<b>27</b>	<b>(11)</b>	<b>382</b>

### 8. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços	1.485	847
	<b>1.485</b>	<b>847</b>

O saldo é substancialmente composto por fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços para construção e operação do parque solar.



## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Partes relacionadas ativas</i>		
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	6.054	7.998
<b>Total das partes relacionadas ativas</b>	<b><u>6.054</u></b>	<b><u>7.998</u></b>
Circulante	181	1.686
Não circulante	5.873	6.312
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Partes relacionadas passivas</i>		
Serra do Mato Solar Holding S.A.	335	335
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	30	84
Qair Brasil Participações S.A.	31.915	31.220
<b>Total das partes relacionadas passivas</b>	<b><u>32.280</u></b>	<b><u>31.639</u></b>
Circulante	4.556	3.915
Não circulante	27.724	27.724

Os saldos do ativo e passivo circulante referem-se aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos valores que são de uso comum entre as empresas do Grupo Qair.

As partes relacionadas apresentadas no ativo e passivo não circulante referem-se aos mútuos, devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos de infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um saldo de R\$ 623 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2024) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica (Vide nota explicativa nº 4).

#### 10.1. Transações com partes relacionadas

O resultado da Companhia é afetado por (a) despesas decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas provenientes da operação de venda de energia entre partes relacionadas, a qual é centralizada na comercializadora de energia do Grupo Qair.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### 10.1. Transações com partes relacionadas--Continuação

##### a) Gastos compartilhados

	2025	2024
<i>Partes relacionadas</i>		
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	(358)	(305)
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	597	484
Qair Brasil Participações S.A.	(879)	(880)
	<b>(640)</b>	<b>(701)</b>

##### b) Receita venda de energia

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Qair Brasil Comercialização de Energia S.A.	5.374	3.813
	<b>5.374</b>	<b>3.813</b>

### 11. Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais, cuja estimativa de perda seja possível ou provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

### 12. Capital social

<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u> <u>%</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações ordinárias</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serra do Mato Solar Holding S.A.	100,00%	99.632.364	99.632	99.632
	<b>100,00%</b>	<b>99.632.364</b>	<b>99.632</b>	<b>99.632</b>

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Receita bruta</i>		
Venda de energia elétrica	19.644	19.285
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	5.374	3.813
	<u>25.018</u>	<u>23.098</u>
<i>(-) Deduções da receita</i>		
PIS	(413)	(150)
COFINS	(1.901)	(693)
	<u>(2.314)</u>	<u>(843)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><b>22.704</b></u>	<u><b>22.255</b></u>

(a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

A receita operacional da Companhia foi impactada pela continuidade dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os quais vem sendo intensificados desde agosto de 2023. Durante o ano de 2025, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 31,0% (16,3% em 2024) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita, bem como no aumento nos custos com compras de energia (conforme Nota Explicativa 14).

Em novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269, que instituiu, entre outras disposições aplicáveis ao setor elétrico, mecanismo de ressarcimento relacionado às restrições operativas (*curtailment*) determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Entretanto, na data de elaboração destas demonstrações contábeis, referido mecanismo encontra-se pendente de regulamentação, não tendo sido reconhecido qualquer ativo ou receita relacionada a eventual ressarcimento. A Administração permanece acompanhando a evolução regulatória.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Custos de produção e operação de energia

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia	(7.394)	(3.966)
Encargos de uso de rede elétrica	(3.169)	(3.393)
Consultoria	(1.685)	(1.448)
Depreciação	(6.764)	(6.731)
Amortização	(12)	(11)
Manutenção e reparos	(143)	(42)
Taxas e emolumentos	(30)	-
Viagens e estadias	(61)	(144)
Seguros	(335)	(515)
Aluguéis	(214)	(280)
Custos compartilhadas (a)	(333)	(476)
Outros custos	(95)	(210)
	<u><b>(20.235)</b></u>	<u><b>(17.216)</b></u>

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

### 15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributárias	(96)	(51)
Consultoria	(3)	(169)
Honorários advocatícios	(231)	(55)
Taxas e emolumentos	(6)	-
Despesas compartilhadas (a)	(307)	(225)
Outras despesas administrativas	-	(12)
	<u><b>(643)</b></u>	<u><b>(512)</b></u>

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

## Serra do Mato III Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Receitas</i>		
Descontos obtidos	-	10
Rendimentos de aplicações financeiras	473	543
Bônus por adimplência	757	461
Variação monetária	12	72
Outras receitas financeiras	-	3
	<u>1.242</u>	<u>1.089</u>
<i>Despesas</i>		
Juros e multas de mora	(1)	(8)
Despesas bancárias	(2)	(38)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	-	(1)
Juros sobre financiamentos	(9.051)	(9.479)
Fiança bancária	(3.593)	(1.779)
Custos de transação	(239)	(239)
Atualização financeira - Desmobilização	(92)	(84)
	<u>(12.978)</u>	<u>(11.628)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><b>(11.736)</b></u>	<u><b>(10.539)</b></u>

## **Serra do Mato III Energia Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Outros assuntos**

#### Reforma tributária

A Reforma tributária foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025, destacando também as alterações e implementações decorrentes da Lei Complementar nº 227/2026.

A reforma visa simplificar o sistema de cobrança de tributos no país com a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA) dual, ou seja, um IVA Federal (Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS) que contempla o PIS e Cofins, e outro IVA Estadual/Municipal/DF (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS) que contempla o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O texto também cria o Imposto Seletivo Federal (IS) em substituição parcial do IPI, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição do IBS será de 2029 e encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.